

CONTEÚDO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	
I - METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO	I.1
1 - REFERENCIAL	I.2
2 - METODO DE TRABALHO	I.2
II - REQUISITOS LEGAIS	II.1
1 - CONSTITUIÇÃO	II.1
1.1 - FEDERAL.....	II.1
1.2 - CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ.....	II.2
2 - POLÍTICA AMBIENTAL	II.3
2.1 - POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - LEI 6.938/81	II.3
2.2 - POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO DO PARANÁ.....	II.4
3 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	II.5
3.1 - SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - SNUC.....	II.5
3.2 - LEGISLAÇÃO FLORESTAL	II.6
3.3 - DECRETO Nº 84.017/79 APROVA O REGULAMENTO DOS PARQUES NACIONAIS	II.7
3.4 - DECRETO NO 1.232/92 - CRIA O PARQUE ESTADUAL DO CERRADO	II.8
4 - COMPONENTES AMBIENTAIS NATURAIS.....	II.8
4.1 - MEIO ABIÓTICO.....	II.8
4.2 - MEIO BIÓTICO.....	II.9
4.3 - MEIO SOCIOECONÔMICO.....	II.10
5 - CONDUTAS LESIVAS AO MEIO AMBIENTE	II.11
5.1 - LEI 9.605/98 - LEI DE CRIMES AMBIENTAIS	II.11
5.2 - LEI 7.347/85 - DISCIPLINA AÇÃO CIVIL PÚBLICA	II.11
III - INFORMAÇÕES GERAIS DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	III.1
1 - FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	III.1
2 - LOCALIZAÇÃO E ACESSOS	III.1

3 - MAPEAMENTO	III.4
4 - HISTÓRICO E ANTECEDENTES LEGAIS	III.4
5 - ORIGEM DO NOME.....	III.5
6 - SITUAÇÃO FUNDIÁRIA	III.6
7 - CONTEXTO ESTADUAL	III.6
7.1 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	III.6
7.2 - ASPECTOS GEOMORFOLÓGICOS	III.8
7.3 - ASPECTOS GEOLÓGICOS	III.10
7.4 - ASPECTOS PEDOLÓGICOS.....	III.10
7.5 - ASPECTOS CLIMÁTICOS	III.11
7.6 - HIDROGRAFIA.....	III.11
7.7 - VEGETAÇÃO	III.12
8 - CONTEXTO REGIONAL	III.14
8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	III.14
8.1.1 - CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	III.18
IV - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PARQUE ESTADUAL E DE SUA ZONA DE AMORTECIMENTO	IV.1
1 - CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DE AMORTECIMENTO.....	IV.1
1.1 - CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DA ZONA DE AMORTECIMENTO	IV.1
1.2 - DESCRIÇÃO DA ZONA DE AMORTECIMENTO	IV.1
1.3 - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IV.4
1.4 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	IV.7
1.5 - PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DA ZONA DE AMORTECIMENTO	IV.8
1.5.1- AÇÃO DA PREFEITURA NA ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE E NO MUNICÍPIO	IV.10
2 - CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES ABIÓTICOS	IV.12
2.1 - HIDROGRAFIA.....	IV.12
2.2.1 - QUALIDADE HÍDRICA	IV.12
2.2- GEOLOGIA	IV.16
2.3 - GEOMORFOLOGIA	IV.17
2.4 - SOLOS.....	IV.17

2.4.1 - DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS	IV.17
2.4.1.1 - CAMBISSOLOS	IV.18
2.4.1.2 - GLEISSOLOS.....	IV.21
2.4.1.3 - LATOSSOLOS.....	IV.23
2.4.1.4 - ORGANOSSOLOS	IV.26
2.4.1.5 - NEOSSOLOS LITÓLICOS	IV.29
2.4.2 - UNIDADES DE MAPEAMENTO	IV.31
3 - CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES BIÓTICOS	IV.32
3.1 - VEGETAÇÃO	IV.32
3.1.1 - COMPOSIÇÃO DA FLORA LOCAL.....	IV.38
3.1.2 - ESPÉCIES RARAS, ENDÊMICAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.....	IV.39
3.1.3 - ESPÉCIES INVASORAS E/OU EXÓTICAS.....	IV.40
3.2 - FAUNA	IV.40
3.2.1 - MAMÍFEROS	IV.40
3.2.2 - AVES.....	IV.44
3.2.3 - RÉPTEIS.....	IV.45
3.2.4 - ANFÍBIOS.....	IV.48
3.2.5 - ESPÉCIES RARAS, ENDÊMICAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.....	IV.50
V - ANÁLISE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	V.1
1 - SIGNIFICÂNCIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	V.1
1.1 - LOCAIS RELEVANTES PARA CONSERVAÇÃO.....	V.2
1.2 - FATORES DE RISCO	V.3
1.3 - POTENCIAL PARA VISITAÇÃO.....	V.7
1.3.1 - CAMINHADA EM TRILHA PARA OBSERVAÇÃO DA FAUNA E FLORA	V.10
1.3.2 - OBSERVAÇÃO DE AVES	V.11
1.3.3 - FOTOGRAFIA DA NATUREZA.....	V.11
1.3.4- FATORES LIMITANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA VISITAÇÃO.....	V.11
2 - ANÁLISE ESTRATÉGICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	V.12
VI - SITUAÇÃO ATUAL DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	VI.1

1 - INFRA-ESTRUTURA.....	VI.1
2 - ANÁLISE DA INFRA-ESTRUTURA ATUAL E PROPOSTAS PARA READEQUAÇÃO.....	VI.8
3 - ATIVIDADES.....	VI.12
VII - MANEJO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	VII.1
1 - OBJETIVOS DE MANEJO.....	VII.1
1.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	VII.1
2 - NORMAS GERAIS.....	VII.1
3 - ZONEAMENTO.....	VII.2
3.1 - CRITÉRIOS PARA O ZONEAMENTO.....	VII.2
3.2 - ZONAS PREVISTAS.....	VII.5
3.2.1 - ZONA PRIMITIVA.....	VII.5
3.2.2 - ZONA DE USO EXTENSIVO.....	VII.10
3.2.3 - ZONA DE USO INTENSIVO.....	VII.12
3.2.4 - ZONA DE RECUPERAÇÃO.....	VII.15
3.2.5 - ZONA DE USO ESPECIAL.....	VII.17
VIII - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO.....	VIII.1
1 - ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO.....	VIII.3
1.1 - ATIVIDADES.....	VIII.3
1.2 - PRIORIDADES.....	VIII.3
2 - IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO.....	VIII.4
3 - ELABORAÇÃO DE PARCERIAS.....	VIII.4
4 - AMPLIAÇÃO DA ÁREA DO PARQUE.....	VIII.4
5 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	VIII.7
6 - IMPLANTAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE APOIO E PROGRAMAS.....	VIII.8
6.1 - CURTO PRAZO.....	VIII.8
6.1.1 - PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	VIII.8
6.1.1.1 - SUBPROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO.....	VIII.8
6.1.1.2 - SUBPROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS.....	VIII.9
6.1.1.3 - SUBPROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	VIII.9

6.1.2 - MANEJO DO MEIO AMBIENTE.....	VIII.10
6.1.2.1 - SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO	VIII.10
6.1.2.2 - SUBPROGRAMA DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS.....	VIII.13
6.1.3 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO.....	VIII.15
6.1.3.1 - SUBPROGRAMA DE RECREAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	VIII.15
6.1.4 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VIII.22
6.1.4.1 - SUBPROGRAMA DE RELAÇÕES PÚBLICAS	VIII.22
6.2 - MÉDIO PRAZO.....	VIII.25
6.2.1 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO.....	VIII.25
6.2.1.1 - SUBPROGRAMA DE PESQUISA	VIII.25
6.2.1.2 - SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	VIII.26
6.2.2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO.....	VIII.29
6.2.2.1 - SUBPROGRAMA DE RECREAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	VIII.29
6.2.2.2 - SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	VIII.29
6.2.3 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VIII.29
6.2.3.1 - SUBPROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL	VIII.30
6.3 - EM LONGO PRAZO	VIII.30
6.3.1 - PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	VIII.31
6.3.1.1 - SUBPROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	VIII.31
6.3.2 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO.....	VIII.31
6.3.2.1 - SUBPROGRAMA DE PESQUISA	VIII.31
7 - MONITORIA E AVALIAÇÃO INTEGRADA DO PLANO DE MANEJO	VIII.31
7.1 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS	VIII.33
8 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E ORÇAMENTO	VIII.35
8.1 - CURTO PRAZO	VIII.36
8.1.1 - SUBPROGRAMA DE PROTEÇÃO	VIII.36
8.1.2 - SUBPROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	VIII.36
8.1.3 - PROGRAMA DE MANEJO DO MEIO AMBIENTE	VIII.36
8.1.4 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO.....	VIII.36

8.1.5 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VIII.37
8.2 - MÉDIO PRAZO.....	VIII.37
8.2.1 - PROGRAMA DE CONHECIMENTO.....	VIII.37
8.2.2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO.....	VIII.37
8.2.3 - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA	VIII.37
8.3 - LONGO PRAZO	VIII.37
IX - BIBLIOGRAFIA	IX.1

LISTA DE QUADROS

	Pág.
Quadro III.01 - Ficha Técnica da Unidade de Conservação	III.1
Quadro III.02 - Distâncias entre os Principais Centros Urbanos e o Parque.....	III.4
Quadro III.03 - Unidades de Conservação Estaduais no Paraná.....	III.6
Quadro III.04 - Unidades de Conservação Federais no Paraná.....	III.8
Quadro III.05 - Número de Habitantes no Município por Zona (1996/2000)	III.16
Quadro III.06 - Média Mensal (mm) dos Dias Chuvosos nas Estações Analisadas.....	III.19
Quadro IV.01 - Classes de Uso e Ocupação do Solo na Região do Parque Estadual do Cerrado e Entorno.....	IV.4
Quadro IV.02 - Localização dos Pontos de Coleta de Água no Parque Estadual.....	IV.14
Quadro IV.03 - Escala para Classificação da Qualidade da Água (Método de IQA)	IV.15
Quadro IV.04 - Resultados da Análise de Água pelo Método de IQA	IV.16
Quadro IV.05 - Classes de Solos Identificadas e Classificadas do Parque Estadual do Cerrado.....	IV.18
Quadro IV.06 - Unidades de Mapeamento de Solos Definidas para o Parque Estadual do Cerrado	IV.31
Quadro IV.07 - Composição Mastofaunística Obtida para o Parque Comparada com a do Paraná e Brasil	IV.41
Quadro IV.08 - Número de Espécies Endêmicas Ameaçadas, Número Total de Espécies Ameaçadas e a Razão (R) entre eles, nos Biomas Floresta Amazônica, Floresta Atlântica, Cerrado e Caatinga	IV.51
Quadro IV.09 - Situação de Conservação das Espécies de Mamíferos Brasileiros Registrados para o PEC nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e no Brasil	IV.51
Quadro IV.10 - Lista de Espécies de Aves sob Ameaças Encontradas na Região do Parque Estadual do Cerrado	IV.52
Quadro V.01 - Matriz de Análise Estratégica do Parque Estadual do Cerrado.....	V.14
Quadro VII.01 - Normas Gerais.....	VII.2
Quadro VII.02 - Síntese do Zoneamento.....	VII.3
Quadro VII.03 - Distribuição das Áreas no Zoneamento	VII.5
Quadro VIII.01 - Horários de Saída para a Visitação nas Trilhas	VIII.21
Quadro VIII.02 - Formulário de Monitoria e Avaliação Anual	VIII.33
Quadro VIII.03 - Subprogramas a Serem Implantados em Curto Prazo	VIII.38
Quadro VIII.04 - Subprogramas a Serem Implantados em Médio Prazo.....	VIII.40
Quadro VIII.05 - Subprogramas a Serem Implantados em Longo Prazo.....	VIII.42

LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Figura III.01 - Localização do Parque Estadual do Cerrado.....	III.2
Figura III.02 - Acesso ao Parque Estadual do Cerrado por Via Rodoviária e Aérea	III.3
Figura III.03 - Mapa Geomorfológico do Estado do Paraná, Segundo MAACK (1968, Adaptado por TROPMAIR, 1990).....	III.9
Figura III.04 - Inserção do Parque Estadual do Cerrado na Fitogeografia do Estado do Paraná.....	III.13
Figura IV.01 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo do Parque Estadual do Cerrado e Entorno.....	IV.5
Figura IV.02 - Mapa Hidrográfico do Parque Estadual do Cerrado com os Pontos de Coleta de Água.....	IV.13
Figura IV.03 - Mapa de Solos do Parque Estadual do Cerrado	IV.19
Figura IV.04 - Mapa de Vegetação do Parque Estadual do Cerrado	IV.33
Figura VI.01 - Local Proposto (em coloração cinza) para a Instalação do Novo Centro de Visitantes e Pontos de Apoio.....	VI.9
Figura VI.02 - Trechos da Trilha do Cerrado a Serem Implantados e Locais da Trilha a Serem Recuperados	VI.11
Figura VI.03 - Locais Identificados para a Implementação da Atividade de Observação de Aves.....	VI.12
Figura VII.01 - Zoneamento do Parque Estadual do Cerrado.....	VII.7
Figura VII.02 - Zona Primitiva.....	VII.9
Figura VII.03 - Zona de Uso Extensivo.....	VII.11
Figura VII.04 - Zona de Uso Intensivo.....	VII.14
Figura VII.05 - Zona de Recuperação	VII.16
Figura VII.06 - Zona de Uso Especial.....	VII.18
Figura VIII.01 - Locais a Serem Incorporados ao Parque.....	VIII.6

LISTA DE FOTOS

	Pág.
Foto III.01 - Zona Urbana de Jaguariaíva - Década de 1930 (fonte: Laufer, Jr, 2002).....	III.15
Foto III.02 - Vista Atual da Zona Urbana de Jaguariaíva (fonte: Laufer, Jr, 2002).....	III.15
Foto IV.01 - Vista Parcial da Propriedade do Sr. João Rodrigo Dantas, Localizada na Zona de Amortecimento (fonte: Laufer, Jr, 2002).....	IV.2
Foto IV.02 - Vista Parcial da PCH Pesqueiro, Localizada ao Norte do Parque (fonte: Laufer, Jr, 2002).....	IV.3
Foto IV.03 - Vista Parcial da Zona Urbana de Jaguariaíva onde a Concentração Populacional é mais Intensa (fonte: Laufer, Jr, 2002).....	IV.4
Foto IV.04 - Floresta de Galeria no Entorno do Parque Estadual do Cerrado	IV.7
Foto IV.05 - Vista do Ponto de Coleta CE 03 - Rio Jaguariaíva, a Montante da Desembocadura do Ribeirão Santo Antônio (fonte: E. Oliveira, 2002).....	IV.14
Foto IV.06 - Relevo Ruiniforme (em Pequena Escala) Presente nos Arenitos da Formação Furnas, no Parque Estadual do Cerrado (fonte: G. Gaertner, 2002).....	IV.17
Foto IV.07 - Aspecto da Vegetação sobre um GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico, no Parque Estadual do Cerrado (fonte: E. Oliveira, 2002)	IV.23
Foto IV.08 - Perfil de LATOSSOLO VERMELHO Distrófico típico, do Parque Estadual do Cerrado (fonte: E. Oliveira, 2002)	IV.25
Foto IV.09 - Perfil de LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico psamítico (fonte: E. Oliveira, 2002)	IV.26
Foto IV.10 - Aspecto Característico da Vegetação nas Áreas de Ocorrência dos ORGANOSSOLOS, (fonte: E. Oliveira, 2002)	IV.29
Foto IV.11 - Encosta do Parque onde Ocorre NEOSSOLO LITÓLICO Húmico típico Associado a Afloramentos de Rocha (fonte: E. Oliveira, 2002)	IV.31
Foto IV.12 - Campo Limpo/Sujo, Fitofisionomia Ocorrente no PEC (fonte: P. Hoffmann, 2002).....	IV.34
Foto IV.13 - Campo Hígro-hidrófilo, Fitofisionomia Ocorrente no PEC (fonte P. Hoffmann, 2002).....	IV.34
Foto IV.14 - Campo Cerrado, Fitofisionomia Ocorrente no PEC (fonte P. Hoffmann, 2002).....	IV.35
Foto IV.15 - Cerrado <i>sensu stricto</i> , Fitofisionomia Ocorrente no PEC (fonte: P. Hoffmann, 2002)	IV.36
Foto IV.16 - Floresta Ecotonal, Fitofisionomia Ocorrente no PEC (fonte P. Hoffmann, 2002)	IV.37
Foto IV.17 - Floresta de Galeria (Ciliar), Fitofisionomia Ocorrente no Parque Estadual (fonte: P. Hoffmann, 2002)	IV.38

Foto IV.18 - Ribeirão Santo Antônio (fonte: M. V. Segalla, 2002).....	IV.49
Foto IV.19 - Pequena Lagoa (fonte: M.V. Segalla, 2002).....	IV.49
Foto IV.20 - Várzea do Ribeirão Santo Antônio (fonte: M. V. Segalla, 2002).....	IV.50
Foto IV.21 - Áreas Alagáveis na Margem do Ribeirão Santo Antônio (fonte: M. V. Segalla, 2002).....	IV.50
Foto V.01 - Vista de Copaíba - Árvore Típica do Cerrado (fonte: G. Gaertner, 2002).....	V.7
Foto V.02 - <i>Annona crassiflora</i> , Conhecido como Araticum do Cerrado ou comumente “Marolo” (fonte: G. Gaertner, 2002).....	V.8
Foto V.03 - Cachoeira Formada pelo Ribeirão Santo Antônio (fonte: G. Gaertner, 2002).....	V.9
Foto V.04 - Vista Parcial do Rio Jaguariaíva - Limite Leste do Parque (fonte: G. Gaertner, 2002).....	V.10
Foto VI.01 - Portal do Parque Estadual do Cerrado (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.1
Foto VI.02 - Vista do Centro de Visitantes (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.2
Foto VI.03 - Vista da Casa do Guarda-Parque (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.2
Foto VI.04 - Vista do Alojamento de Pesquisadores (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.3
Foto VI.05 - Vista Parcial do Estacionamento (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.3
Foto VI.06 - Vista Parcial da Ponte de Acesso ao Centro de Visitantes (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.4
Foto VI.07 - Torre de Observação Existente no PEC (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.4
Foto VI.08 - Placa Indicando a Utilização de Sistema de Tratamento de Efluentes (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.5
Foto VI.09 - Placa Indicando a Utilização de Sistema Fotovoltaico para a Captação de Energia Solar (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.5
Foto VI.10 - Vista de Cachoeira no Ribeirão Santo Antônio, Próximo ao Centro de Visitantes (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.6
Foto VI.11 - Aspecto da Conservação da Trilha do Cerrado (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.7
Foto VI.12 - Vista Parcial do Ribeirão Santo Antônio (fonte: G. Gaertner, 2002).....	VI.8

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 - MAPA PLANIALTIMÉTRICO DO PARQUE ESTADUAL DO CERRADO

ANEXO 2 - LISTA DE ESPÉCIES DA FLORA OCORRÊNTES NO PARQUE ESTADUAL DO CERRADO

ANEXO 3 - FITOSSOCIOLOGIA DA FLORESTA DE GALERIA

ANEXO 4 - FITOSSOCIOLOGIA DA FLORESTA ECOTONAL

ANEXO 5 - FITOSSOCIOLOGIA DO CERRADO

ANEXO 6 - MAMÍFEROS DO PARQUE ESTADUAL DO CERRADO E ENTORNO

ANEXO 7 - LISTAGEM DAS ESPÉCIES DE AVES ENCONTRADAS NO PARQUE ESTADUAL DO CERRADO E ENTORNO

ANEXO 8 - LISTA DOS RÉPTEIS CONSTATADOS PARA O PARQUE ESTADUAL DO CERRADO E SEU ENTORNO

ANEXO 9 - CARACTERÍSTICAS BIOECOLÓGICAS DAS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS LISTADAS PARA O PARQUE ESTADUAL DO CERRADO

ANEXO 10 - CÁLCULO DE CAPACIDADE DE SUPORTE DAS TRILHAS

ANEXO 11 - PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO CONSULTIVO